



HOMENAGEM ao Morgado: aplausos da Soc. dos Amigos da Cidade. Correio Popular, Campinas, 03 mar. 1972.

Homenagem ao Morgado: Aplausos da Soc. dos Amigos da Cidade

Correio Popular 3.3.72

Solidária com o CORREIO POPULAR, que lançou um movimento no sentido da inclusão dos nomes do Morgado de Mateus e frei Antonio de Pádua no monumento comemorativo da cidade, a Sociedade dos Amigos da Cidade, por intermédio do seu presidente, Rui Rodriguez, enviou ao prefeito municipal, Orestes Quércia, o seguinte memorial:

Integrando-se no movimento que se processa em nossa cidade lançado pelo Correio Popular em favor da inscrição do nome do Morgado de Mateus no painel do monumento comemorativo da fundação de Campinas, esta entidade que tem procurado sempre colaborar com tudo que vise o engrandecimento de nossa terra, vem, pelo seu presidente, à presença de V. Excia. para sugerir que tal medida seja concretizada o mais breve possível, a fim de que por ocasião do I Congresso de História de São Paulo a rea-

lizar-se aqui no período de 9 a 15 de julho do corrente ano os nossos visitantes já possam ve-lo ao lado de Barreto Leme e dos colaboradores deste.

Ao ser erigido o referido monumento na praça Guilherme de Almeida, alguns pontos da história de Campinas estavam ainda sem uma definição clara, mas recentemente, graças ao trabalho da digníssima Camara Municipal tudo ficou patente, podendo então Campinas oficializar a data de sua fundação, como o fez, baseada em Parecer da Comissão de Educação e Cultura da Edilidade campineira. Nesse luminoso Parecer que muito honra os seus autores ficou clara a participação de D. Luís Antonio de Souza Botelho e Mourão, o Morgado de Mateus, na fundação de Campinas.

Figura das mais expressivas na administração do Bra-

sil na era colonial, o Governador da Capitania de São Paulo, deixou sua marca indelevel, assinalada por uma série de atos, entre os quais o da fundação de várias cidades paulistas. Campinas foi uma delas. E' justo, pois, que o nome de D. Luiz Antonio de Souza Botelho e Mourão figure no monumento que relembra o feito da fundação de nossa cidade.

A fazer tal sugestão, a Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas quer lembrar a V. Excia. que também a atuação do vigário, frei Antonio de Pádua deve ser ressaltada, pois como se verifica pela exposição dos historiadores, foi das mais decisivas na fundação da cidade a atividade daquele sacerdote.

A Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas está convicta que V. Excia. atenderá ao seu apelo no sentido de ser feita justiça àqueles que trabalharam por Campinas.